

A função vigilância socioassistencial é na política de assistência social ao mesmo tempo estável e dinâmica. Ela deve manter relação intensa e presente em toda ação da política e não somente em momentos que antecedem ou após sua execução. O fato dela ser sistematizadora não quer dizer que não tenha dinâmica contínua. Do mesmo modo cabe afirmar que ela não tem vida própria, isto é, que pode desligar-se da dinâmica da operação da política desenvolvendo análises independentes.

A vigilância socioassistencial só é entendida quando se compreende sua dimensão política na política de assistência social. Vigilância socioassistencial é produto e não só processo, isto é, ela tem entregas na dinâmica da política que são importantes para dar visibilidade de demandas quanto a intensidade de respostas. Nessa perspectiva ela se transforma em ferramenta do controle social e mediação para ampliar o acesso democrático da sociedade aos elementos da política.

Nas formas históricas do órgão gestor da política em São Paulo uma das iniciativas inaugurais nesse campo foi o SEBES-PLAN. Um órgão técnico que mantinha um corpo de intelectuais de lastro que analisavam fundamentos das questões trabalhadas pelo órgão, disseminando textos e reflexões, cuja discussão permitiria avançar no conhecimento institucional. Essa experiência foi marcada, porém, por um certo elitismo pois não permeava a atenção à população desde onde ela se desenvolvia.

Aqui se coloca uma questão democrática bem séria e de difícil superação: como construir um circuito de informações, observações capazes de percorrer um caminho ascendente e descendente, percorrendo em duas vias, desde a ponta da ação até outras escalas e retornando em sua análise da diversidade das ocorrências. É possível instalar um modelo dialógico de gestão da vigilância socioassistencial? Aposta-se que sim e essa afirmação é tão potente que está presente nas oitavas com a frase: como acabar com o sigilo das informações, pois isso prejudica a transparência? Como possibilitar que o usuário participe da vigilância? Importante registrar que a questão do acesso é fundamental para que informações sejam função no processo.